



## **INTOXICAÇÃO POR AMITRAZ NOS ANIMAIS DOMÉSTICOS**

Monique Resende Carvalho<sup>1</sup>, Andresa de Cássia Martini Mendes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente UNIFIMES (e-mail: monique\_r\_c@hotmail.com)

<sup>2</sup>Docente UNIFIMES

Modalidade do trabalho: ( ) Extensão (X) Pesquisa

O amitraz é um inseticida amplamente utilizado na Medicina Veterinária como acaricida do grupo das formamidinas, com ação ectoparasiticida (carrapaticida, sarnicida e piolhcida), indicado para pulverização e banho. É indicado em cães, bovinos, suínos e ovinos. Contudo equinos, gatos, cães jovens, animais gestantes e lactantes e em animais portadores de diabetes, são grandes as chances de ocorrer intoxicação. Esse trabalho tem por objetivo ressaltar o risco de intoxicações por amitraz nos animais domésticos. Para isso foram utilizados artigos acadêmicos em base de dados como Google Acadêmico e Scielo. Durante uma intoxicação, o amitraz atua principalmente como agonista  $\alpha$ 2-adrenérgico, com baixa ação inibitória da MAO (monoaminaoxidase) (1), levando a um aumento dos níveis de noradrenalina e serotonina no sistema nervoso central, inibição da síntese de prostaglandinas, inibição da ação agonista dos receptores  $\alpha$ 2-adrenérgicos e a diminuição da sensibilidade da placa motora à acetilcolina (2). Perifericamente, estimula os receptores  $\alpha$ 1- adrenérgicos, gerando uma vasoconstrição (1). Possui ação direta em canais de sódio da membrana nervosa, ação inibitória sobre a síntese das prostaglandinas e agonista em receptores  $\alpha$ -adrenérgicos. Nas teleóginas (carrapatos fêmeas ingurgitadas), o amitraz inibe a liberação dos ovos, impedindo a contração da musculatura genital (1). As formamidinas, nos artrópodes, possuem uma importante ação como disruptores comportamentais, condição fundamental no controle de ácaros, lagartas e carrapatos, além de agir como agonista da octopamina. A intoxicação acontece em maiores proporções em gatos e em equinos por serem animais que possuem uma menor tolerância ao fármaco, ocorrendo através da má administração do medicamento seja pela não orientação do veterinário ou por negligência do proprietário, bem como a não secagem do animal à sombra. Os sintomas relacionados a intoxicação por amitraz podem incluir, sedação, vômitos, confusão mental, agitação, convulsões, depressão do SNC, bradicardia, hipotensão, hipotermia, hiperglicemia, glicosúria, midríase, colapso cardiovascular e depressão respiratória ou mesmo levar a morte em casos mais graves. Afetando o sistema nervoso central, a termorregulação, o sistema respiratório, o sistema cardiovascular, sistema gastrintestinal e sistema endócrino. O diagnóstico de intoxicação por amitraz pode ser realizado pelo diagnóstico clínico, com embasamento na anamnese exame físico ou através de exames complementares, realizados laboratorialmente através de exames gerais (hemograma, glicemia, eletrólitos, gasometria e pH, coagulograma, urina I e, em caso de pacientes sintomáticos, RX de tórax, função hepática, renal e ECG). Não existem antídoto eficiente, apenas medicamentos para tratamento sintomático como anticonvulsivos (preferencialmente com benzodiazepínicos), tratamento de broncoespasmo, correção de hipotensão com volume e tratamento da bradicardia com atropina. Ainda medidas de suporte devem ser adotadas, como



desobstrução de vias aéreas e administração de oxigênio suplementar quando necessário, fazendo o monitoramento dos sinais vitais, manutenção do acesso venoso calibroso, hidratação adequada e aquecimento corporal. Conclui-se que o fármaco deve ser administrado nas doses e intervalos indicados, e cautela na administração em animais contraindicados.

**Palavras-chave:** Agonista  $\alpha$ 2-adrenérgico. Ectoparasiticida. Formamidinas.

Referências:

- (1) ANDRADE, J.M.D. *et al.* AMITRA – ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS BULAS DO FÁRMACO E A LITERATURA CONSULTADA: subtítulo do artigo. **XIII Jornada de ensino, pesquisa e extensão**. Recife, 2005. Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/2013/cd/resumos/R0134-2.pdf>. Acesso em: 21 set. 2020.
- (2) BARRAGAN *et al.* INTOXICAÇÃO POR AMITRAZ EM EQUINOS. II **Simpósio em Produção Sustentável e Saúde Animal**: Seção – Trabalho Científico. Umuara, p. 110-114, mai./2017. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevCiVet/article/view/37059/pdf>. Acesso em: 21 set. 2020.